

----- Forwarded message -----

De: **Mulheres Diplomatas MRE** <grupodemulheresdiplomatismre@gmail.com>

Date: ter., 21 de mar. de 2017 às 12:13

Subject: Sugestões do Grupo de Mulheres Diplomatas

To: <cggr@itamaraty.gov.br>

Cc: <mulheresdiplomatas@googlegroups.com>

Prezados membros do Comitê Gestor de Gênero e Raça,

seguem, abaixo, sugestões do Grupo de Mulheres Diplomatas.

Respeitosamente,
Grupo de Mulheres Diplomatas

Ao agradecer ao Comitê Gestor de Gênero e Raça todos os esforços em prol do avanço da discussão interna sobre o tema de gênero no Itamaraty, em que pesem as conhecidas dificuldades estruturais e a absoluta falta de pessoal de apoio, e ao congratular o CGGR pela iniciativa de abrir espaço para sugestões a texto de plano de trabalho para o corrente ano, o Grupo de Mulheres Diplomatas submete à consideração do Comitê as seguintes sugestões:

- recuperar as demandas formuladas pelo Grupo de Mulheres Diplomatas em carta dirigida ao então Ministro de Estado, Luiz Alberto Figueiredo Machado, em 2014, das quais resultou a criação do CGGR, com o objetivo de incorporá-las individualmente no plano de trabalho e assim buscar a implementação dos demais pleitos apresentados pelas diplomatas naquela ocasião, amplamente desconhecidos pelo MRE até o momento;

- transmitir à alta chefia da Casa o desejo do Grupo de que seja respeitado o pedido original de formação de mecanismo institucional específico para gênero, tal como observado em diversos órgãos da Administração Pública Federal;

- prever contato regular e estruturado para diálogo com o Grupo de Mulheres;
- solicitar à chefia do MRE designação de funcionário(s) ou contratação de estagiário(s) exclusivamente dedicado(s) ao mecanismo de gênero;
- elaborar, em conjunto com o Grupo de Mulheres, proposta de regulamento do mecanismo de gênero, nos moldes daquele debatido e aprovado pelo Comitê de Pessoas com Deficiência, que inclua estabelecimento de mandato e processo periódico de eleição novos integrantes;
- concluir a elaboração de curso sobre assédio, em colaboração com o Grupo;
- organizar debate, possivelmente em colaboração com a ADB (Associação de Diplomatas Brasileiros), sobre o estudo "As mulheres na carreira diplomática brasileira: uma análise do ponto de vista da literatura sobre mercado de trabalho e gênero" (vide artigo da Revista da ADB, Ano XXIII, no. 92, janeiro-abril 2016, p. 11-14);
- criar regra de proporcionalidade nas promoções, de modo que seja rigorosamente observada a igualdade de promoções entre homens e mulheres (deve ser igualdade numérica de promoções, observada a proporcionalidade de mulheres e homens em cada classe da carreira. Se for usado o critério subjetivo de mérito, o risco de retrocesso estará sempre presente. O fator identitário contamina inconscientemente a aferição de mérito);
- envidar esforços para distribuir de modo mais equânime entre homens e mulheres as chefias em postos A;
- envidar esforços para ter uma representação mais significativa de mulheres diplomatas nas altas chefias, incluindo funções no Gabinete e na Secretaria-Geral.